

RETRONOM:

Premio de relações públicas

DATA

22/11

REPORTER:

Helvídio

CINERAFISTAS

Fábio/CP

COLOR:

cor

IMAGENS:

modo da entrega do premio

POS:

NEG:

SONORAS:

Paulo Alberto Aloise

P&B:

RELATÓRIO:

Ontem à noite, no Terraço Itália, Paulo Alberto Aloise, relações públicas da Telesp, recebeu o premio de "Melhor Profissional de Relações Públicas do Ano de 1977". Para Aloise, no entanto, o premio não foi somente para ele, e sim uma homenagem principalmente os novos profissionais do ramo, que forma a equipe de Aloise na Telesp e que o acompanharam em suas realizações durante o ano passado. Paulo Alberto Aloise recebeu o premio das mãos do presidente da Telesp, Antônio Salles Pinto.

Na sonora, Aloise fala do premio, de sua vida profissional, diz ainda que não existe uma formula de sucesso para os novos profissionais e fala também do atual mercado de trabalho para o relações públicas aqui no Brasil. Sobre isso, Aloise disse que acredita plamente na profissão de relações públicas e no seu mercado de trabalho (que está excelente diz ele). Falou também que a década de 80, será inteiramente voltada à comunicação social e explica porque.

XC 1978 11 22 1

976

22/11

Acordo dos metalúrgicos perige

RETRÔNOMA:

Jairópires

DATA

cercom

REPORTER:

CINEGRAFISTA:

COLOR: CP Color

levantar arquivo de eleições e movimen-
to militares grevista em São Paulo.

POS:

NEG:

Além do assunto metalúrgicos, Teobaldo di Nigris - Fiep
também do "pacote anti-
inflação" decretado hoje.

EDITORIAL:

No acordo realizado em patrões e metalúrgicos de São Paulo, faltou um aditivo complementar, no qual o Sindicato Patronal, fica impedido de repassar ao consumidor, ~~aproximadamente~~ o valor do aumento dado aos operários, nos seus produtos. E, por causa desta falha, a Procuradoria da Justiça do Trabalho, dentro do prazo que tem para recorrer (até o dia 2 de dezembro), entrou com recurso no Tribunal Superior do Trabalho, tentando impedir a homologação do acordo realizado, reivindicando que seja homologado o acordo somente dentro do índice estabelecido pelo governo, isto é, 43% e não os 58% tratados.

Agora, depois de um encontro com todos os ministros da área econômica, a Fiep - na manhã de hoje, reuniu o "Grupo dos 4" (14 sindicatos metalúrgicos), para discutir a elaboração de um novo aditivo a ser introduzido no acordo.

Sabendo que já foi introduzido este aditivo, os sindicatos de Osasco, Guarulhos, São Paulo e Rio Claro, juntaram-se à Fiep para discutir a elaboração de um novo aditivo.

Com respeito ao acordo entre os metalúrgicos de Osasco, outros problemas podem surgir, pois existem vários itens que diferem do acordo entre os metalúrgicos de São Paulo.

Os metalúrgicos de São Paulo, Osasco e Guarulhos estão bastante céticos com a possível decisão e já estão articulando movimentos para impedir qualquer anúncio do governo, através do Ministério do Trabalho.

No encontro de hoje na Fiep, os Sindicatos dos Empregados ~~admitidos~~ foram convidados para participar, mas ~~não~~ nenhum deles compareceu à reunião.

X C 1978 11 22 2

RETÓRNIOS: DEPUTADO CEL. ERASMO VOLTA A SER SECRETARIO DA SEGURANÇA

DATA 22/11

REPORTER: jairopires

CINEMATOGRAFISTA: Correia

COLOR: CP COLOR

IMAGENS: secretario chegando , gabinete , etc.

POS:

NEG:

SONORAS: Cel. Eraemo Dias

P&B:

RESUMO: (Tem abertura do reporter frente ao predio e encerramento)

A noticia pegou de surpresa a todos paulistas: "O Cel. Antonio Eraemo Dias foi novamente nomeado ao cargo de Secretario da Segurança Publica do Estado de São Paulo." A surpresa foi inclusive dos seus mais de 150 mil eleitores que o elegeram ao cargo de Deputado Federal, pela Arena de São Paulo. Ele , num só dia, recebeu dois cargos, isto é, o primeiro a sua eleição para o cargo de deputado e , o segundo , Secretario da Segurança Publica.

O seu sucessor e , agora , seu predecessor, Cel Enio Viegas Monteiro , foi exonerado do cargo pelo Governador Paulo Egidio Martini, mas permanece na Secretaria como oficial de Gabinete, cargo que exercicia antes da sua nomeação.

Cel Eraemo Dias assume a pasta no momento em que a polícia paulista enfrenta uma greve velada , promovida pelos delegados de polícia, que até agora não conseguiram o aumento salarial desejado. Entre outros problemas, existe o da aumento da criminalidade em São Paulo, além dos excessos cometidos pelos policiais - militares, que na semana ultima , andaram cometendo abuso de autoridade e matando um feirante em Osasco. O ex- Cel Viegas, a exemplo de todo o seu tempo em que permaneceu no cargo, não quis falar aos jornalistas e , muito menos, que a imprensa documentasse o ato de transmissão do cargo. Todo o tempo em que permaneceu no cargo de Secretario, as declarações aos jornalistas ficaram a cargo dos seus - assessores.

X C 1978 11 22 3

CONTROLE DE REPORTAGENS

978

RETRÔNICO: Regulamentação do funcionamento das farmácias

DATA 22/11

REPORTER: Denise Menna

CINEGRAFISTA
D. T. G.

COLOR: -----

IMAGENS: abertura, entrevistas

POS:

NEG:

SONORAS: Ariovaldo Evangelista de Oliveira, gerente da Drogaria Momaoris , e uma cliente.

P&B:

RESUMO:

O prefeito Olavo Setúbal assinou ontem, dia 21, um decreto que regulamenta o funcionamento das farmácias e drogarias. Elas deverão funcionar das 8 às 21 horas, de segunda a sexta-feira, com plantões nos fins de semana e feriados.

O gerente fala na saída que é ~~lixo~~ a favor dessa decisão, porque os assaltos em farmácias são frequentes à tarde da noite, e para o atendimento nesse horário haverá plantões. A freguesa, e também, fala que a medida não é boa, porque num caso de emergência elas não terão a quem procurar.

XC 1978 11 22 4

RETRINCA: IMPORTAÇÃO GADO EM PÉ - ARGENTINA
REPORTER: ANAMARIA BRAGA

DATA 22/11
78

CINEGRAFISTA:

Menil

COLOR: X CP IMAGENS: SONORA

POS:

NEG:

SONORAS: DR. JOSÉ MARIO JUNQUEIRA - PRESI DA

P&B:

ASSOCIAÇÃO DOS CRIADORES DE GADO NELÔPE DO
Estado

RELATÓRIO: O governo, por intermédio da CACEX, autorizou a importação de 200 mil bois em pé da Argentina, e nos últimos 30 dias 18 mil já entraram no Brasil, via Foz do Iguaçu. A CACEX já liberou pedidos de importação de 100 mil bois. Mas a situação fica meio esquisita a partir do momento ~~sim~~ que Dr. Junqueira afirma que tal fato não acontecerá, porque a Argentina não tem mais bois para vender ao Brasil, e que já com esta compra os preços subiram demais e não é negócio para o Brasil a importação. Também é contra a importação porque assim provoca um desestímulo por parte dos criadores brasileiros, que no momento já estão com problemas com suas matrizes que atualmente são excessas pela matança indiscriminada. Mas já que a importação está sendo feita, não deveria ser da forma como está, o governo dando financiamento para os frigoríficos para a compra, mas sim o próprio governo comprando com rigor na escolha e fiscalização de doenças, principalmente a Tuberculina que é comum no gado Argentino, e depois o próprio governo colocaria em leilão para quem tivesse condições de comprar. Segundo dr. José Mário, ainda teremos falta de carne bovina, pois a congelada termina ainda no final deste mês, e estes 18 mil que foram cão do abastecimento depois de janeiro, importados estão na engorda e só servirão para o ano que vem. Acredite na normaliza-

CONTROLE DE REPORTAGENS

980

RETRONCA: Ministro ~~Ric~~ Shigeaki Ueki

DATA 22/1

REPORTER: Denise Monna

CINEGRAFISTA:

Dartanham - TK

COLOR: -----

IMAGENS: imagens da visita, abertura, entrevistas, geral do Salão do Automóvel

POS:

NEG:

SONORAS: Ministro Shigeaki Ueki e Ministro das

P&B:

Minas e Energias da Venezuela, Valentim Hernandes

RELATÓRIO:

Em visita ao XI Salão do Automóvel, o Ministro das Minas e Energia falou sobre o possível aumento da gasolina na primeira metade do mês que vem. Diz que isso não é verdade e que ele não ~~sabe~~ sabe quando o preço da gasolina e de outros derivados do petróleo subirão. Ele fala também sobre a utilização do álcool misturado à gasolina.

O Ministro Valentim Hernandes, que o acompanhou na visita, fala sobre o estreitamento dos laços entre o Brasil e a Venezuela, sobre a próxima reunião da OPEC e sobre os últimos acontecimentos do Irã - que segundo ele não influirão no comércio externo da Venezuela. Fala também sobre a produção e a exportação e o consumo de petróleo em seu país.

XC 19281122 6

RETRINCA: Projeto Sanogram

DATA 22/11

REPORTER: Helvídio

CINEGRAFISTA Júson/TK

COLOR: IMAGENS: Spécie das obras em Barueri

POS:

NEG: SONORAS: Arnaldo Rodrigues Bittencourt

P&B:

RELATÓRIO: As obras de terraplanagem da estação de tratamento de esgotos do projeto Sanogram, que ~~ainda~~ estão sendo feitas pela Sabesp em Barueri, continuam a ser tocadas a pleno vapor. Como se recorda, as obras ~~ainda~~ estavam para ser paralisadas através de uma ação popular. Essa ação, contra o Governo do "Estado e a Sabesp, afirmava que a implantação desse projeto condenará a represa Billings, para onde reverterão os esgotos (tratados ou não) que forem despejados no Rio Tiete. Dia primeiro de março passado, o juiz Alcebiades Minho Junior, da 6a Vara da Fazenda Estadual, já havia indeferido o objetivo da ação. Diante disso, os autores da ação resolveram entrar com um agravo de instrumento junto ao Tribunal de Justiça, negado ontem por três desembargadores. A decisão partiu da 1a Câmara Cível do Tribunal de Justiça.

Em Barueri, mais de quatrocentos caminhões, e outro tanto de máquinas de terraplanagem, estão ~~atualmente~~ trabalhando ativamente para a retirada de 1,5 milhão de metros cúbicos de terra. O cronograma do projeto ~~desenvolvimento~~ Sanogram prevê que a estação de tratamento de esgotos de Barueri, deverá entrar e, funcionamento total em 1983, quando então ela estará tratando 60 metros cúbicos de esgoto por minuto, e que tornará a estação na maior do mundo no setor. Para se ter uma ideia, no Japão atualmente está localizada a maior estação, que trata 15 metros cúbicos de esgoto por minuto.

Na sonora, o prefeito de Barueri, Arnaldo Rodrigues Bittencourt, ficou um pouco em cima do muro. Afirou que ainda não tinha lido com atenção a notícia que inde-

XC 19281122 +

982

60"

Instituto de Energia Atomica

22/1

Helvídio

DEVOLVER

Edson/TI

nada de mudo



professor Mônulo Ribeiro Perone



O Instituto de Energia Atomica, que funciona na Cidade Universitária, aqui em São Paulo, está prestes a colaborar em programa junto à Nuclebrás. Esse programa prevê o fornecimento por parte do Instituto, de tecnologia necessária para a construção de uma usina de conversão de óxido de urânio em gás hexafluoreto de urânio. Mas, o diretor do IEA, professor Mônulo Ribeiro Perone, explica na sonora que a coisa não é bem essa. Segundo o diretor do IEA, o instituto iria apenas fornecer a tecnologia para a execução do programa e não a tecnologia industrial, como chegou a ser divulgado. Essa última parte ficaria, ao que parece a cargo de duas empresas estrangeiras (uma britânica e outra francesa).

De acordo ainda com o professor M Perone, o IEA tem plenas condições de fornecer essa tecnologia e espera apenas maiores estudos junto à Nuclebrás, para poder começar a executar o programa. A conversão será necessária para se ter uma maior qualidade no enriquecimento do urânio.

Quanto mais
de pressa melhor, desde 3 meses.
é minha de caráter industrial
Urânioto.

X C 1978 1122 8

CONTROLE DE REPORTAGENS

983

RETRANCA: Instituto do Coração - 3 anos

DATA 22/11

REPORTER: Denise Manna

CINEGRAFISTA:
Dartanham - TK

COLOR: -----

IMAGENS: entrevista, abertura, imagens do

POS:

Instituto - equipamentos e fabricação de
válvulas

NEG:

SONORAS: Dr. Seigo Tsuzuki - Diretor Executivo
do Instituto

P&B:

Engenheiro Cândido Malo, Engenheiro Eduardo
do Nakayama, e Magda Aparecida Arrouy.

RELATÓRIO: Obs: A abertura está no final da segunda fita. Há duas fitas, uma com
a entrevista com Dr. Seigo e a outra com detalhes do Instituto

O Instituto Cardiológico está em funcionamento há três anos - inicialmente
ele se dedicava somente a pesquisas e há dois anos atende pacientes. O Dr. Seigo
fala sobre as atividades desenvolvidas pelo Instituto do Coração, há quanto tempo
estão em funcionamento, fala da equipe e dos equipamentos - é o maior e mais
bom equipado Instituto Cardiológico do mundo - da atual capacidade de até dímento e
de quando estarão com letas as instalações para o atendimento total do instituto.

Mostramos a parte de informática - (computadores) e a de bioengenharia do Insti-
tuto. Na primeira, a de computadores, o engenheiro Cândido falou em off, explican-
do o que é feito naquela sala - controlam o estado dos pacientes de terapia in-
tensiva, exames de cateter smo, eletrocardiografias, e fazem também pesquisas.

Na parte de bioengenharia foi mostrada a fabricação de válvulas, em suas três
fases, e o engenheiro Eduardo explica cada uma delas. No final fui mostrada uma
válvula já terminada, e a funcionária explica o seu funcionamento. A fabricação
de válvulas é apenas uma das áreas da bioengenharia - eles fazem também coração-
pulmão artificial, rim artificial, marcapassos, estimulador de esfincter e tal e
estão desenvolvendo um projeto para ventrículo artificial.

X C 1928 1122.9 X